

1 Aos cinco (05) dias do mês de maio do ano de 2020, às 14h30, reuniram-se os membros
2 da Câmara Técnica Consultiva (CTC), para a sua 2ª reunião ordinária de 2020. A reunião
3 ocorreu por videoconferência em razão das medidas de prevenção ao contágio e
4 propagação do novo coronavírus (Covid-19). **Participaram os seguintes membros:**
5 Maria Socorro Mendes Almeida Carvalho – Sindicato dos Produtores Rurais de Montes
6 Claros; Mônica Maria Ladeia – COPASA; Domênico Morano Junior – CODEVASF; Flávio
7 Gonçalves Oliveira – Sindicato dos Produtores Rurais de Montes Claros; Renan Laughton
8 Milo – UNIMONTES; Laila Tupinambá Mota – FIEMG; João Damásio Frota Machado Pinto –
9 Fazenda Aguapé; Rafael Macedo Chaves – IBAMA; Adalberto Santos Pinto da Paixão –
10 Distrito de Irrigação Gorutuba (DIG); Edson de Oliveira Vieira – UFMG; Horácio Cristo
11 Barbosa – Consórcio União da Serra Geral; Wesley Mota França – IGAM; Paulo Bina
12 Fonyat de Lima – Fazenda Rio Verde; Glauber Vieira de Oliveira – INEMA e João Batista
13 Ribeiro da Silva Reis – EPAMIG. **Participaram os seguintes convidados:** Dirceu
14 Colares – Presidente CBH Verde Grande; Célia Fróes, Jacqueline Fonseca e Thiago
15 Campos – Agência Peixe Vivo; Leonardo Mitre – Consultor Agência Peixe Vivo; Fabiana
16 de Cerqueira Martins e Vitor Queiroz – HIDROBR; Tânia Regina Dias – Agência Nacional
17 de Águas; Jannyne Amorim e Jackson Batista – Secretaria Executiva do CBH Verde
18 Grande. **Justificaram ausência:** Tatiany Cerqueira Novais Sant’Ana – Prefeitura
19 Municipal de Mortugaba. O Sr. Dirceu Colares, Presidente do CBH Verde Grande, iniciou a
20 reunião desejando boas-vindas aos presentes e agradecendo a todos pela participação.
21 Na sequência os informes foram assim apresentados: **1)** Dirceu Colares discorreu sobre
22 a 2ª Reunião da Câmara Técnica de Outorga e Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos -
23 CTOC/CNRH, ocorrida nos dias 10 e 11 de março, em Brasília; **2)** Logo após, Maria
24 Socorro Carvalho tomou a palavra para falar sobre a realização da 1ª Reunião Ordinária
25 da Diretoria do CBH Verde Grande que ocorrera no mesmo dia no período da manhã; **3)**
26 Informou também aos membros acerca do Processo Eleitoral para renovação dos
27 membros do Comitê, previsto para ocorrer neste ano. Na oportunidade enfatizou que o
28 contexto de pandemia inviabiliza o andamento do processo na forma usual, em virtude
29 da impossibilidade de se realizar a mobilização social e demais reuniões presenciais.
30 Nesse sentido, Dirceu Colares informou que recebeu contato via *e-mail* da coordenadora
31 Geral do Conselho Nacional de Recursos Hídricos, Celina Xavier, no qual orientou o CBH
32 Verde Grande a enviar ofício ao CNRH inquirindo a forma de proceder com o Processo
33 Eleitoral em vista dos percalços impostos pela pandemia e a necessidade de
34 cumprimento dos prazos. Tânia Dias informou que já havia sugerido esse
35 encaminhamento na reunião do grupo que está se reunindo para tratar do Processo
36 Eleitoral. Maria Socorro Carvalho informou que tal ofício será enviado ainda nesta
37 semana. Célia Fróes enfatizou que enquanto o CNRH não se manifestar, o Processo
38 Eleitoral deve ser conduzido nos trâmites normais. **4)** Em seguida, Jacqueline Fonseca
39 informou aos participantes o *status* do “Estudo de Alternativas de Incremento de Oferta
40 Hídrica”, o qual tinha uma previsão inicial de 10 (dez) meses para execução. Enfatiza
41 ainda que, dos produtos previstos no Termo de Referência, 5 (cinco) já foram
42 apresentados e aprovados. Segundo Jacqueline, existe um gargalo para o avanço do
43 contrato que é a realização das duas oficinas previstas contratualmente para serem
44 realizadas em março e abril, o que não ocorreu devido à pandemia. Todavia, ela pontuou
45 a existência de duas possibilidades e, para tanto, gostaria que os membros da CTC se
46 manifestassem. A primeira alternativa é a suspensão do contrato até que o cenário
47 favoreça a realização das oficinas de forma presencial. Já a segunda, seria a realização

48 da 1ª Oficina virtualmente e, posteriormente, será avaliado o cenário e a conveniência
49 para realização da segunda oficina. Os membros da CTC preliminarmente fizeram a
50 opção pela Oficina virtual, contudo recomendaram atentar para o número adequado de
51 participantes a fim de não prejudicar a efetividade dos objetivos propostos. Além disso,
52 enfatizaram a importância de definir uma metodologia dinâmica que permita a
53 participação de todos e a possibilidade de discussão dos temas de forma produtiva. Com
54 base nesse último aspecto, Maria Socorro Carvalho sugeriu que quando da definição dos
55 grupos, seja feita uma divisão dos membros da CTC entre os mesmos, para garantir
56 qualidade técnica para a tomada de decisão. Após as colocações, os membros da CTC, de
57 forma conclusiva, manifestaram pela realização da 1ª Oficina por videoconferência. Em
58 face disso, Jacqueline Fonseca propôs articular com a PROFILL sobre a melhor
59 metodologia a ser adotada que, em retorno, será apresentada à CTC em uma próxima
60 reunião. Maria Socorro Carvalho certificando que quórum fora atingido submeteu o
61 encaminhamento proposto por Jacqueline (Agência Peixe Vivo) à CTC que a aprovou. Na
62 sequência submeteu a Ata da 1ª Reunião Ordinária ocorrida no dia 03 de março de 2020
63 à apreciação da Câmara que a aprovou sem manifestações contrárias. Dando
64 prosseguimento à pauta, Vitor Queiroz, representante da empresa HIDROBR, passou a
65 discorrer sobre o “Manual Operativo do Plano de Recursos Hídricos do Verde Grande”
66 (MOP) enfatizando, na oportunidade, os resultados obtidos no estudo. Ele iniciou
67 reapresentando o fluxograma do estudo, bem como especificando algumas atividades
68 realizadas, tais como a atualização do balanço hídrico e a avaliação do estágio de
69 implementação do PRH Verde Grande. Logo após, mencionou a realização da 1ª Oficina,
70 em Nova Porteirinha/MG, para que os participantes definissem as ações prioritárias do
71 MOP. A seguir, as ações foram discutidas e aperfeiçoadas pelos órgãos gestores e
72 Diretoria do Comitê, em reunião realizada em agosto de 2019, em Belo Horizonte/MG.
73 Vitor Queiroz informou ainda que, posteriormente, foi realizada a segunda oficina na
74 cidade de Montes Claros/MG, na qual os participantes puderam discutir e validar o
75 mapeamento e fluxograma das 8 (oito) ações definidas como prioritárias. Na sequência
76 apresentou o Plano de Ações Final que contempla quatro grandes componentes, quais
77 sejam: 1) **Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos**, 2) **Gestão do balanço**
78 **hídrico e incremento de oferta hídrica**, 3) **Conservação/preservação dos**
79 **recursos hídricos** e 4) **Educação ambiental e articulação institucional**. Ressaltou
80 também que cada um dos quatro componentes possui ações específicas, às quais estão
81 atreladas indicações de responsáveis, tempo de execução, custos e fontes de recursos.
82 As ações elencadas como prioritárias possuem um prazo de três anos, isto é, até o ano
83 de 2022. Já as outras ações estão distribuídas em três horizontes de planejamento:
84 **Curto prazo** – as ações devem ser concluídas até 2023; **Médio prazo** – as ações devem
85 ser concluídas até 2026 e **Longo prazo** – as ações devem ser concluídas até 2030.
86 Neste momento, o membro João Damásio sugeriu uma correção no texto sobre a
87 cobrança pelo uso da água nos corpos hídricos de domínio dos estados de Minas Gerais e
88 Bahia. Segundo ele, não está clara a interpretação de que a cobrança já foi aprovada
89 pelo Comitê, restando apenas a operacionalização pelos Conselhos Estaduais de Recursos
90 Hídricos. Vitor Queiroz prontamente respondeu que o texto traduz o que foi discutido nas
91 Oficinas isto é, uma necessidade de reavaliar a metodologia de cobrança. Todavia, ele
92 complementou, caso o Comitê julgue que esta etapa já esteja superada, pode-se
93 perfeitamente avançar para as outras etapas desta ação. Sobre o assunto, o Sr.
94 Leonardo Mitre ressaltou que a demanda de revisar a metodologia de cobrança foi uma

95 demanda apresentada pelo Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM. O Sr. Edson
96 Vieira pontuou que existe um Grupo de Trabalho do CERH de Minas Gerais que está
97 discutindo diretrizes para padronizar as metodologias de cobrança no Estado, o que pode
98 justificar a solicitação feita pelo IGAM. Em concordância com a fala do Edson, Célia Fróes
99 informou que as discussões do CERH-MG sobre a cobrança estão se baseando no sentido
100 de tornar a metodologia da cobrança mais simplificada. Ela ressaltou ainda que mesmo
101 que o Comitê tenha aprovado, quando da implementação o CERH precisa referendar.
102 Dessa forma, ela sugere a seguinte alteração para o texto da ação descrita no MOP:
103 “Discussão sobre a implementação da cobrança nos corpos hídricos de domínio dos
104 estados de Minas Gerais e da Bahia”. A recomendação foi aprovada. Por fim, João
105 Damásio sugeriu que assim que finalizada a avaliação do CERH/MG, o Edson Vieira traga
106 a proposta elaborada pelo Grupo de Trabalho do CERH para que a CTC aprecie e
107 apresente contribuições. Edson Vieira prontamente comprometeu-se com o
108 encaminhamento. Por fim, Jacqueline Fonseca informou que qualquer sugestão de
109 alterações no texto do MOP pode ser enviada para ela via *e-mail* para que seja avaliada a
110 proposta juntamente com a HIDROBR. Devido ao avançar da hora, os membros e
111 participantes decidiram por interromper a reunião e retornarem para o último ponto de
112 pauta no dia 15 de maio, das 09h00 às 11h00. Desse modo, a coordenadora da CTC,
113 Maria Socorro, agradeceu a presença e participação e, anuída pelos membros,
114 interrompeu a reunião, enfatizando aos membros o compromisso de estarem presentes
115 na continuação desta reunião a ser realizada no dia 15 próximo, afora se houver
116 contratempos de agenda da Profill. Ao encerrar a reunião solicita aos funcionários do
117 escritório a necessidade de reinformar a todos, inclusive aos ausentes sobre a
118 interrupção desta reunião e a sua continuidade que deverá ser iniciada com o “ponto de
119 pauta” pendente. Aos quinze (15) dias do mês de maio de 2020 às 09:00 horas, a
120 Câmara Técnica Consultiva do Comitê do rio Verde Grande (CTC do CBHVG) reuniu-se
121 novamente, por videoconferência, para dar continuidade à sua 2ª Reunião Ordinária de
122 2020. Participaram os seguintes membros: Maria Socorro Mendes Almeida Carvalho
123 – Sindicato dos Produtores Rurais de Montes Claros; Mônica Maria Ladeia – COPASA;
124 Domênico Morano Junior – CODEVASF; Laila Tupinambá Mota – FIEMG; Rafael Macedo
125 Chaves – IBAMA; Luiz Henrique Garcia - Fazenda Flores Urandi/BA; Adalberto Santos
126 Pinto da Paixão – Distrito de Irrigação Gorutuba (DIG); Rodrigo Dhryell Santos -
127 Prefeitura Municipal de Glaucilândia; Edson de Oliveira Vieira – UFMG; Horácio Cristo
128 Barbosa – Consórcio União da Serra Geral; Wesley Mota França – IGAM; João Batista
129 Ribeiro da Silva Reis – EPAMIG e Tatiany Cerqueira Novais Sant’Ana – Prefeitura
130 Municipal de Mortugaba. **Participaram os seguintes convidados:** Dirceu Colares –
131 Presidente CBH Verde Grande; Jacqueline Fonseca – Agência Peixe Vivo; Leonardo Mitre
132 – Consultor Agência Peixe Vivo; Fabiana de Cerqueira Martins e Vitor Queiroz –
133 HIDROBR; Mônica Durães – Secretária de Meio Ambiente de Montes Claros; Sidnei Agra e
134 Henrique Kotzian - PROFILL; Tânia Regina Dias – Agência Nacional de Águas - ANA;
135 Jannyne Amorim e Jackson Batista – Secretária Executiva do CBH Verde Grande. A Sra.
136 Maria Socorro Carvalho, Coordenadora da CTC desejou boas-vindas a todos e,
137 prontamente, passou a palavra para Dirceu Colares para breve informe sobre as reuniões
138 do “Projeto Águas do Norte – PANM”, oportunidade em que enfocou a necessidade de
139 regularização do uso de águas subterrâneas. Na sequência, a Coordenadora da CTC
140 passou a palavra a Fabiana Cerqueira, responsável pelo “ponto de pauta pendente”. A
141 mesma iniciou a apresentação sobre o estudo “Elaboração de Diagnóstico e Projeto

142 Básico de Conservação de Recursos Hídricos em uma Parcela da Bacia Hidrográfica do Rio
143 Juramento, Juramento – Minas Gerais”. Inicialmente apresentou os dados gerais sobre o
144 contrato e em seguida, os aspectos gerais da área de estudo, bem como os objetivos
145 pretendidos. Fabiana Cerqueira prosseguiu apresentando as atividades desenvolvidas no
146 estudo citando, primeiramente, a elaboração dos produtos cartográficos, exemplificando
147 o “mapa de uso do solo” da área de estudo, chamando a atenção dos participantes para
148 a predominância de pastagem e também para o fato de que 1/3 da bacia é ocupada por
149 plantação de eucalipto da empresa PLANTAR S/A. A segunda atividade do estudo foi o
150 “Cadastro georreferenciado” de propriedades rurais, que identificou 73 (setenta e três)
151 propriedades tendo sido cadastradas 59 (cinquenta e nove). A terceira etapa do estudo
152 referiu-se ao “Levantamento dos passivos ambientais”, que possibilitou a definição de
153 duas classes: Déficit de Área de Preservação Ambiental (APP)/Reserva Legal (RL) e
154 Áreas degradadas/fontes pontuais de erosão. Ainda concernente aos passivos ambientais
155 o estudo definiu duas classes de áreas potenciais para conservação de solo: 1) Áreas
156 agrícolas e de pastagem com potencial para conservação de solo e 2) Estradas a serem
157 recuperadas. A quarta atividade do projeto referiu-se à elaboração e orçamentação dos
158 “Projetos Individuais de Propriedades (PIP)” da área de estudo. Dentro desta proposta
159 foram contempladas intervenções de caráter físico e vegetacional, tais como construção
160 de bacias de retenção e cordões no entorno, respectivamente. Fabiana Cerqueira
161 ressaltou ainda que cada PIP vem acompanhado da previsão de custo para
162 implementação das intervenções, além da manutenção por dois anos. Logo após, Vitor
163 Queiroz tomou a palavra para tratar das “Diretrizes para implantação do Projeto Produtor
164 de Água na bacia do rio Verde Grande”, especificamente, na sub-bacia do rio Juramento.
165 Para tanto, foi realizada uma proposta preliminar de arranjo institucional, com base no
166 arcabouço metodológico sugerido pela Agência Nacional de Águas – ANA. Neste arranjo,
167 as instituições são inseridas no âmbito do “Gerenciamento Programa Produtor de Água
168 (PPA)”; como “Proponente” e “Unidade de Gestão do Projeto”, que se divide em “Agente
169 Financeiro do PSA”, “Órgão ou entidade municipal ou estadual” e “Assistência Técnica”.
170 Em seguida, Vitor Queiroz continuou apontando os principais desafios para a implantação
171 do PPA e encerrou apresentando os encaminhamentos, com destaque para assinatura do
172 Termo de Cooperação, documento que especifica a definição das responsabilidades das
173 instituições parceiras. Concluída a apresentação da HIDROBR, o Sr. Rafael Chaves fez
174 uma observação acerca do ponto em que Fabiana Cerqueira menciona a utilização de
175 paliçadas de bambu nas propriedades visando à contenção de processos erosivos.
176 Segundo ele, o uso da paliçada de bambu está consolidado como uma alternativa de
177 pouca viabilidade técnica quando comparada ao uso da madeira. Sendo assim, Rafael
178 Chaves comprometeu-se a formalizar suas contribuições via *e-mail* para auxiliar no
179 trabalho. Fabiana Cerqueira prontamente agradeceu pelas sugestões e informou que
180 serão avaliadas. Posteriormente, a Sra. Mônica Ladeia sugeriu a inclusão da COPASA
181 dentro do arranjo institucional e também do Instituto de Ciências Agrárias da UFMG no
182 âmbito da assistência técnica. A seguir, o sr. Domenico Morano informou que a
183 CODEVASF já concluiu a licitação e deu a ordem de serviço referente ao estudo do
184 diagnóstico do restante da área da bacia do rio Juramento. Em continuidade, o Sr.
185 Rodrigo Dhryell salientou a importância de engajar a empresa PLANTAR no arranjo
186 institucional do Programa Produtor de Água, sugerindo inclusive a doação de matéria-
187 prima para a construção de paliçadas. Diante das contribuições Maria Socorro Carvalho
188 sugeriu a criação de um Grupo de Trabalho para acompanhar as diretrizes para

189 implantação do Programa Produtor de Água; Sugestão esta que ficou para ser apreciada
190 pela CTC em uma próxima oportunidade; Na Sequência, Jacqueline Fonseca retomando
191 sua fala na primeira parte da reunião do dia 05.05.2020, contextualizou o andamento do
192 estudo de Incremento de Oferta Hídrica na bacia do rio Verde Grande, enfatizando que
193 para a continuidade do estudo é necessário à realização da 1ª Oficina com participação
194 de atores estratégicos da bacia, com o objetivo de definir indicadores que auxiliarão na
195 priorização/hierarquização das alternativas propostas. Ela relembrou que a CTC aprovou
196 a realização da 1ª Oficina virtual (IOH), ficando pendente para esta reunião de
197 continuidade, a definição, pela Profill, da metodologia a ser utilizada; Em face disso passa
198 a palavra à Profill, para a apresentação respectiva; Prontamente, o Sr. Sidnei Agra
199 explicou que a dinâmica proposta para a oficina é de dividir o público em três grupos
200 heterogêneos (A, B e C) que contemplem representantes de todos os segmentos; Cada
201 grupo participaria em um dia distinto, a ser proposto pela empresa, com a observação de
202 que os convidados seriam consultados quanto à disponibilidade; Continuou ainda
203 informando que a plataforma utilizada será a *Lifesize* e que para proceder com a
204 hierarquização das alternativas de Incremento de Oferta Hídrica os participantes irão
205 responder coletivamente um questionário com o total de 19 perguntas; Neste momento,
206 Maria Socorro Carvalho voltou a mencionar o cuidado de manter em todos os grupos
207 participantes familiarizados com o tema para dar qualidade às discussões; Após
208 colocações, foram definidas as seguintes datas para a oficina: 08, 09 e 10 de junho,
209 sendo no primeiro dia realizada no período da tarde a partir das 14:00 horas e nos outros
210 dias, a partir das 09:00 horas; Por fim, concluídos os assuntos constantes em pauta e
211 sem mais pronunciamentos dos presentes, Maria Socorro, coordenadora da CTC,
212 agradeceu a todos pela participação e encerrou a 2ª reunião ordinária da Câmara,
213 lavrando a presente ata (reunião realizada nos dias 05 e 15.05.2020).

214



215

216

Maria Socorro M. Almeida Carvalho

217

Secretaria Executiva e Coordenadora da CTC do CBH Verde Grande

218

219

220

221



222

Dirceu Colares A. Moreira

223

Presidente do CBH Verde Grande

224

225

226

ATA APROVADA EM 15/06/2020